

FIES

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

JANEIRO - 2024

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA





Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



CIN

Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL.....	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JANEIRO	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS.....	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS.....	10
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JANEIRO	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	13
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	17

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Em janeiro de 2024, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 8,5 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 15,1 milhões, resultando em um déficit de aproximadamente US\$ 6,6 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 23,6 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (82,6%), bens intermediários (17,1%) e bens de capital (0,3%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (87,0%), bens de capital (7,9%) e bens de consumo (5,1%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 6,1 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 859,5 mil); e *Outras preparações alimentícias* (US\$ 403,5 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 3,7 milhões); *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 3,0 milhões) e *Sulfato de amônio* (US\$ 825,0 mil).

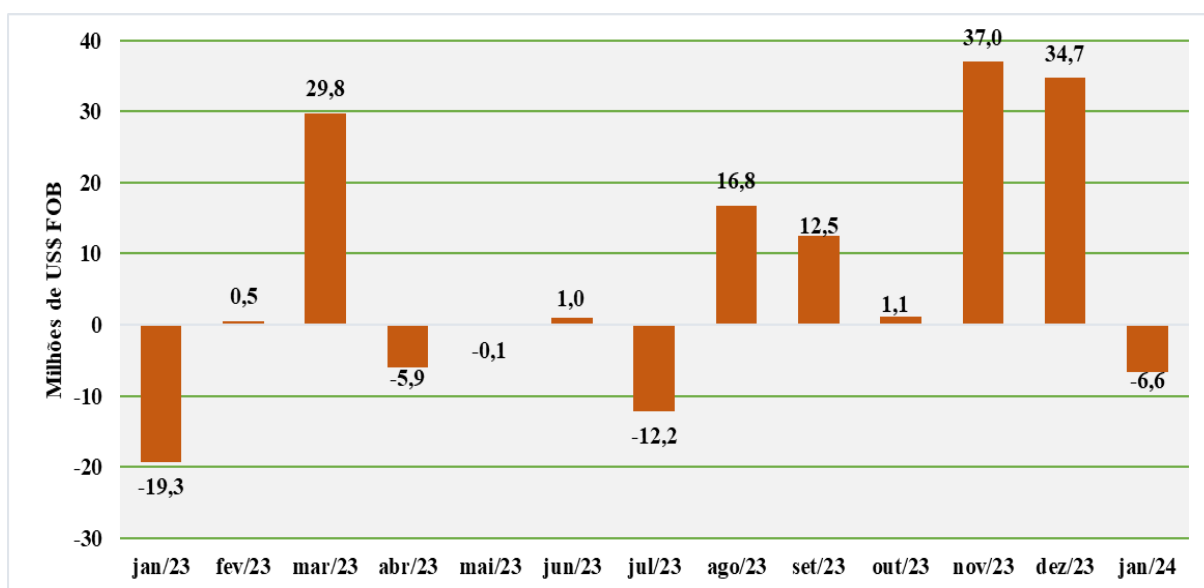
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Bélgica (US\$ 3,0 milhões), Países Baixos (Holanda) (US\$ 2,3 milhões) e Estados Unidos (US\$ 1,2 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 75,5% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram, principalmente, da China (US\$ 3,7 milhões), Nigéria (US\$ 3,1 milhões) e Rússia (US\$ 3,0 milhões). Esses três países abrangeram 65,0% do total de produtos importados por Sergipe no mês de janeiro.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no primeiro mês de 2024, registrou déficit de aproximadamente US\$ 6,6 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 8,5 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 15,1 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: janeiro/2023 a janeiro/2024



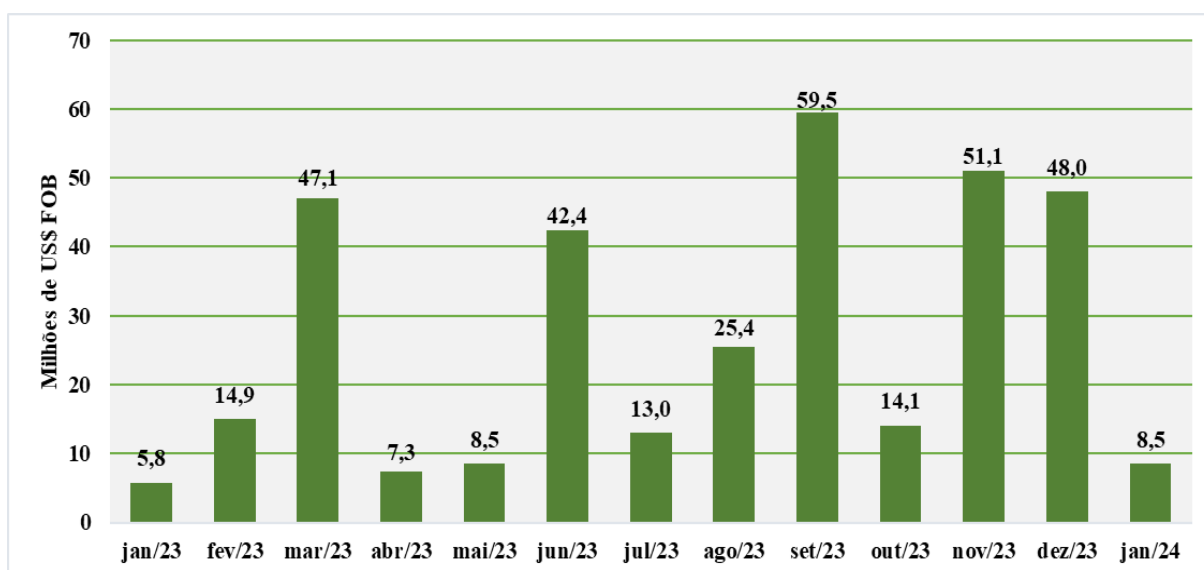
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou retração 23,4%, quando comparado com janeiro de 2023, ao totalizar US\$ 23,6 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JANEIRO

As exportações sergipanas, em janeiro de 2024, totalizaram US\$ 8,5 milhões. Em termos relativos, houve decréscimo de 82,3% em relação às vendas externas do mês anterior, dezembro último. Em comparação com janeiro de 2023, verificou-se um crescimento nas exportações de 47,3%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: janeiro/2023 a janeiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 55,7% acima da média de exportações registradas para os meses de janeiro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2024. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de janeiro, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 5,5 milhões.

Em janeiro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 98,1% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (1,5%) e o rodoviário (0,4%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – janeiro/2024

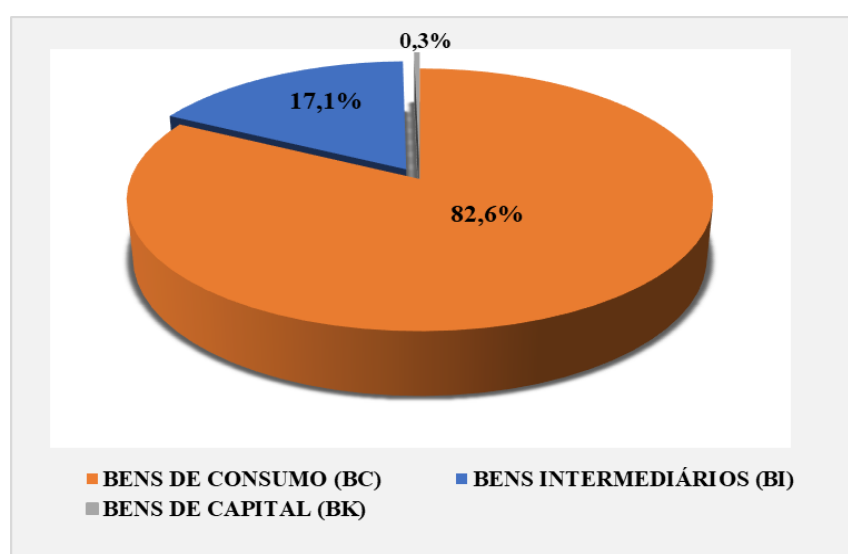
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	8.337.261	98,1
Aéreo	126.911	1,5
Rodoviário	36.783	0,4
Total	8.500.955	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso, notou-se que 82,6% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 7,0 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsável por 86,8% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – janeiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Em bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 17,1% do total exportado no mês de janeiro, o que corresponde, aproximadamente, a US\$ 1,5 milhão. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo foi: *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 59,1% das exportações dessa categoria.

Por fim, para os bens de capital, as vendas ao mercado internacional representaram 0,3% do total exportado no mês de janeiro, o que corresponde a US\$ 28,3 mil, proveniente da venda de *Outros instrumentos e aparelhos para análise/ensaio/medida*.

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em outubro, Sergipe exportou 19 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 93,5% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – janeiro/2024

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	6.090.189	71,6
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	859.513	10,1
3	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	403.481	4,7
4	Limoneno (NCM: 29021910)	317.098	3,7
5	Limões (Citrus limon, Citrus limonum) e limas (Citrus aurantifolia, Citrus latifolia), frescos ou secos (NCM: 08055000)	280.291	3,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No mês de janeiro, Sergipe realizou vendas para 23 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Bélgica, responsável por 35,5% (em termos monetários) da pauta de exportação do estado proveniente da aquisição de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido por: Países Baixos (Holanda) e Trinidad e Tobago, responsáveis por 26,5% e 8,1%, respectivamente, da pauta de exportação sergipana, conforme destacado na Tabela 3.

Estados Unidos, terceiro principal destino dos produtos sergipanos, foi responsável por 13,6% das exportações do período, com destaque para aquisição de *Outros óleos essenciais, de laranja*.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – janeiro/2024

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Bélgica	3.015.489	35,5
2	Países Baixos (Holanda)	2.253.296	26,5
3	Estados Unidos	1.152.507	13,6
4	Trinidad e Tobago	692.443	8,1
5	Índia	317.098	3,7

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Por fim, para a Índia, Sergipe exportou *Limoneno*, que representou 3,7% (em termos monetários) das exportações do estado no mês de janeiro.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

No mês de janeiro, o setor industrial sergipano foi o responsável por 96,7% das exportações do estado. Ao todo foram US\$ 8,2 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento e conservação de frutas e legumes* correspondeu a 71,7% (cerca de US\$ 6,1 milhões) do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – janeiro/2024

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	6.098.757	71,7
	Fabricação de outros produtos químicos	859.513	10,1
	Fabricação de outros produtos alimentícios	432.682	5,1
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	317.098	3,7
	Fabricação de eletrodomésticos	170.649	2,0
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	168.530	2,0
	Total	8.220.664	96,7
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	280.291	3,3
	Total	280.291	3,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

No período analisado, 77,9% das exportações realizadas foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – janeiro/2024

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	6.623.798	77,9
Média	168.530	2,0
Média - alta	1.400.026	16,5
Alta	28.310	0,3
Sem Classificação*	280.291	3,3
Total	8.500.955	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Os produtos classificados como de média-alta intensidade tecnológica representaram 16,5% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de outros produtos químicos*.

Já os produtos de média intensidade tecnológica foram responsáveis por 2,0% da pauta de exportação no mês analisado, proveniente da *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Por fim, os produtos de alta intensidade tecnológica corresponderam a 0,3% das exportações, decorrente da *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, oito são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de janeiro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que oito municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Japaratuba foi o principal exportador do estado, responsável por 86,7% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (12,1%), Japoatã (0,4%) e Nossa Senhora do Socorro (0,3%).

Tabela 6 – Exportação por município – janeiro/2024

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Japaratuba	56.608.000	86,7
Estância	7.885.439	12,1
Japoatã	280.291	0,4
Nossa Senhora do Socorro	215.960	0,3
Aracaju	206.065	0,3
Frei Paulo	61.291	0,1
Simão Dias	18.845	0,03
Aquidabã	1.550	0,002

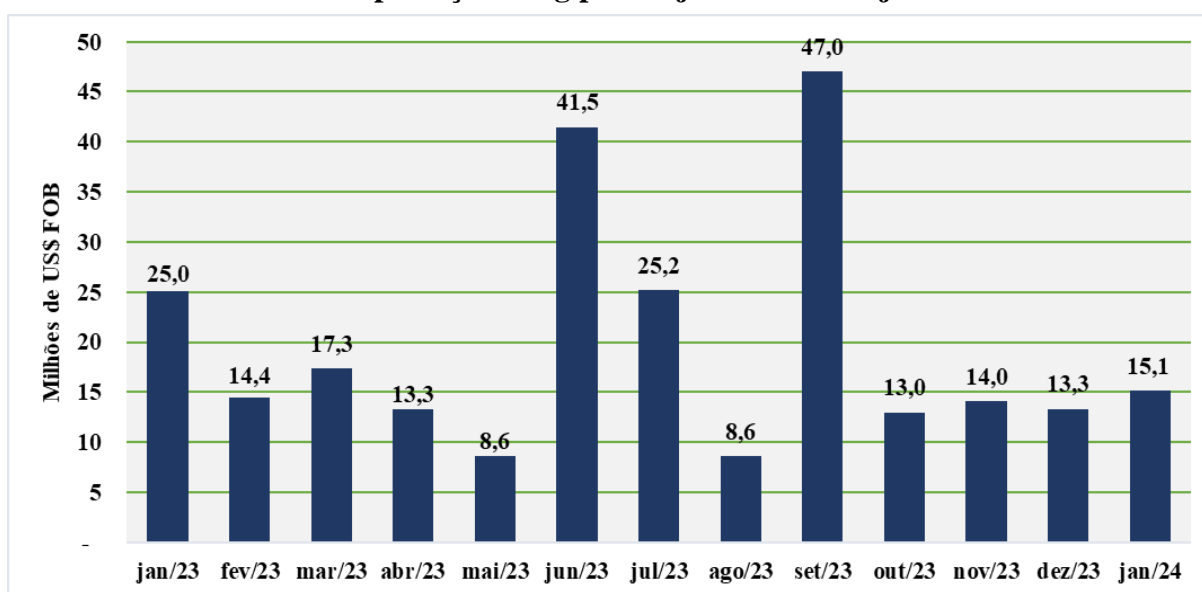
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO MÊS DE JANEIRO

No mês de janeiro as importações somaram aproximadamente US\$ 15,1 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 39,7% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2023. No comparativo com o mês anterior, dezembro último, observou-se aumento de 13,4%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: janeiro/2023 a janeiro/2024



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de janeiro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2024, as compras externas do mês analisado mostram-se 9,0% menores. A média histórica de importações para o período analisado foi cerca de US\$ 16,6 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 94,4% das importações foram realizadas por vias marítimas. Já a via aérea foi responsável por transportar 5,6%, conforme destacado na Tabela 7.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – janeiro/2024

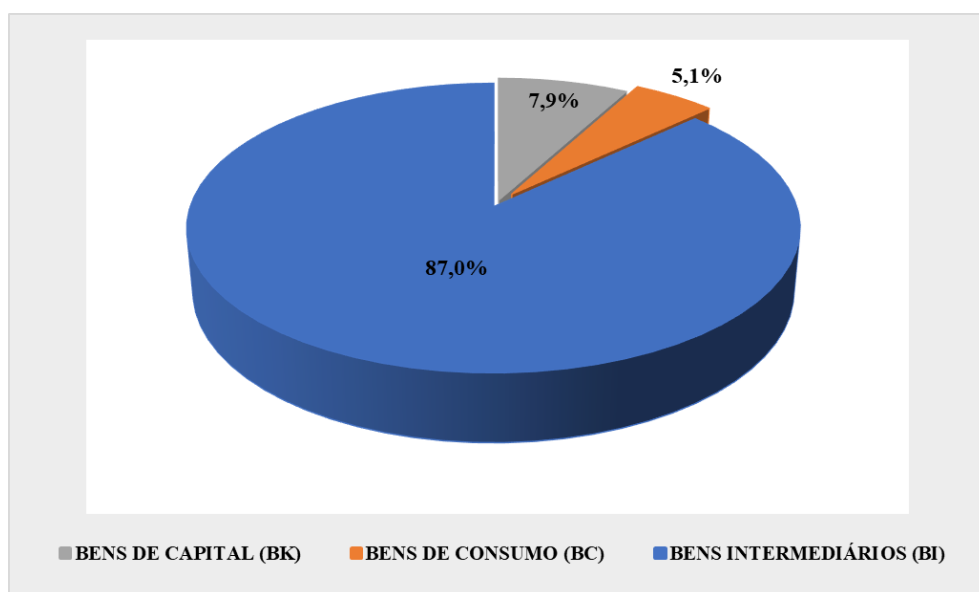
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	14.256.408	94,4
Aéreo	842.704	5,6
Total	15.099.112	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas em janeiro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 13,1 milhões, o que representa 87,0% do total importado (Gráfico 4). O principal produto adquirido, dessa categoria, foi: *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco.*

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – janeiro/2024



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 7,9% (cerca de US\$ 1,2 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outras máquinas e aparelhos para avicultura.*

Por fim, a categoria de bens de consumo foi responsável por 5,1% (US\$ 764,7 mil) das importações sergipanas, com destaque para compra de: *Pêssegos, incluindo as nectarinas, preparados ou conservados em água, polpa com valor Brix igual ou superior a 20.*

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 219 produtos no mês analisado. Na Tabela 8, estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 59,4% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – janeiro/2024

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	3.717.163	24,6
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	3.013.050	20,0
3	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	825.023	5,5
4	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	760.334	5,0
5	Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores) (NCM: 87141000)	660.586	4,4

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No primeiro mês de 2024, Sergipe realizou aquisições de 38 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A China, com participação de 24,2% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor para o mercado sergipano (em termos monetários). Dentre os 76 produtos adquiridos, destacou-se a compra de: *Sulfato de amônio*.

Da Nigéria (20,8%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

Em seguida, a Rússia, com 20,0% de participação na pauta de importação do estado, forneceu *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – janeiro/2024

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	China	3.659.779	24,2
2	Nigéria	3.139.633	20,8
3	Rússia	3.013.050	20,0
4	Estados Unidos	1.134.337	7,5
5	Itália	710.459	4,7

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Estados Unidos (7,5%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 57 produtos no período analisado, destacando-se: *Coque de petróleo não calcinado*.

E por fim, na quinta colocação, a Itália foi responsável pela origem de 4,7% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 14 produtos, com destaque para aquisição de: *Outras máquinas e aparelhos para avicultura*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, 100,0% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 54,6% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes de *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (5,7%) e de *Fabricação de máquinas para fins especiais* (5,7%).

Tabela 10 – Importações por setor – janeiro/2024

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	8.248.292	54,6
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	866.574	5,7
	Fabricação de máquinas para fins especiais	865.354	5,7
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	760.839	5,0
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	671.856	4,4
	Fabricação de produtos de borracha	358.207	2,4
	Fabricação de outros têxteis	353.173	2,3
	Fabricação de produtos plásticos	323.153	2,1
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	306.340	2,0
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	263.470	1,7
	Fabricação de máquinas de uso geral	251.910	1,7
	Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios	251.695	1,7
	Fabricação de calçado	196.992	1,3
	Processamento e conservação de frutas e legumes	194.705	1,3
	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	177.777	1,2
	Fabricação de outros produtos químicos	170.582	1,1
		Total	15.099.112

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de janeiro, 78,4% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a aquisição de produtos provenientes da *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – janeiro/2024

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	440.526	2,9
Média	740.604	4,9
Média - alta	11.830.561	78,4
Média - baixa	2.087.421	13,8
Total	15.099.112	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Os produtos classificados como de alta intensidade tecnológica representaram 2,9% do total importado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

Os produtos de média intensidade tecnológica corresponderam a 4,9% da pauta de importação, destacando-se como o principal item dessa categoria a *Fabricação de produtos de borracha*.

Por fim, 13,8% dos produtos importados foram de média-baixa intensidade tecnológica, com destaque para os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Durante o mês de janeiro, 16 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano, respondendo por 28,9% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 27,1% das importações. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Estância e Barra dos Coqueiros que demandaram 15,0%, 6,5% e 5,4%, respectivamente, dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – janeiro/2024

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Rosário do Catete	4.358.935	28,9
Maruim	4.095.762	27,1
Nossa Senhora do Socorro	2.266.766	15,0
Estância	987.700	6,5
Barra dos Coqueiros	822.808	5,4
São Cristóvão	808.370	5,4
Simão Dias	633.871	4,2
Aracaju	434.728	2,9
Lagarto	285.444	1,9
Frei Paulo	195.413	1,3
Itabaiana	84.585	0,6
Itaporanga D'Ajuda	78.762	0,5
Laranjeiras	19.984	0,1
Riachuelo	14.659	0,1
Ribeirópolis	7.281	0,05
Neópolis	4.044	0,03

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – janeiro/2024

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	103.918.465	75.797.352	28.121.113
Bahia	835.180.039	680.257.356	154.922.683
Ceará	110.621.356	265.662.785	-155.041.429
Maranhão	330.177.838	322.715.879	7.461.959
Paraíba	20.902.685	30.740.020	-9.837.335
Pernambuco	128.870.579	595.486.239	-466.615.660
Piauí	63.858.493	4.663.514	59.194.979
Rio Grande do Norte	70.850.066	57.530.745	13.319.321
Sergipe	8.500.955	15.099.112	-6.598.157
NORDESTE	1.672.880.476	2.047.953.002	-375.072.526

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES